

## **Letramentos acadêmicos na formação continuada do gestor escolar: o que dizem as pesquisas**

*Luciane Marangon DELLA FLORA<sup>1</sup>*  
*Veronice Camargo da SILVA<sup>2</sup>*

### **RESUMO**

Este estudo tem como objetivo analisar de que forma pesquisas realizadas no contexto brasileiro compreendem as práticas de letramentos acadêmicos para a formação continuada de gestores escolares. A metodologia da pesquisa é de natureza qualitativa; assim, realizou-se uma pesquisa bibliográfica nos seguintes repositórios: Biblioteca Nacional de Teses e Dissertações, Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Portal SciELO e repositório da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, nos últimos cinco anos. Os resultados sugerem que, apesar de autores abordarem temas relacionados aos gestores e à formação continuada, muito pouco se discute sobre a importância dos letramentos acadêmicos na formação do gestor escolar, o que reafirma a relevância desta pesquisa, especialmente no que se refere à contribuição dos letramentos acadêmicos para que o gestor se torne um *insider* no contexto do qual faz parte.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação continuada. Gestão escolar. Letramentos acadêmicos.

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação e docente da rede pública estadual do Rio Grande do Sul (RS). Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). <https://orcid.org/0009-0002-7190-7067>

E-mail: [luciane-flora@uergs.edu.br](mailto:luciane-flora@uergs.edu.br)

<sup>2</sup> Doutora em Linguística Aplicada. Docente na graduação e no Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). <https://orcid.org/0000-0002-4255-2757>.

E-mail: [veronice-silva@uergs.edu.br](mailto:veronice-silva@uergs.edu.br)

## **Academic literacies in the continuing education of school principals: insights from research**

*Luciane Marangon DELLA FLORA  
Veronice Camargo da SILVA*

### **ABSTRACT**

This study aims to analyze how research conducted in the Brazilian context understands academic literacy practices in the continuing education of school principals. The research methodology is qualitative in nature, involving a literature review in the following repositories: National Library of Theses and Dissertations, Portal of Periodicals of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel, SciELO, and the repository of the State University of Rio Grande do Sul, over the past five years. The results suggest that, although authors address topics related to principals and continuing education, there is very little discussion about the importance of academic literacies in the training of school principals, which underscores the relevance of this research, particularly regarding the contribution of academic literacies in helping principals become insiders in the contexts they are part of.

**KEYWORDS:** Academic Literacies. Continuing Education. School Management.

## **Letramentos académicos en la formación continua del gestor escolar: ¿qué dicen las investigaciones?**

*Luciane Marangon DELLA FLORA  
Veronice Camargo da SILVA*

### **RESUMEN**

Este estudio tiene como objetivo analizar cómo las investigaciones realizadas en el contexto brasileño comprenden las prácticas de alfabetización académica para la formación continua de los gestores escolares. La metodología de la investigación es de naturaleza cualitativa, por lo que se realizó una revisión bibliográfica en los siguientes repositorios: Biblioteca Nacional de Tesis y Disertaciones, Portal de Revistas de la Coordinación de Perfeccionamiento de Personal de Nivel Superior, SciELO y el repositorio de la Universidad Estatal de Rio Grande do Sul, en los últimos cinco años. Los resultados sugieren que, aunque los autores abordan temas relacionados con los gestores y la formación continua, se discute muy poco sobre la importancia de las alfabetizaciones académicas en la formación del gestor escolar, lo que reafirma la relevancia de esta investigación, especialmente en lo que se refiere a la contribución de las alfabetizaciones académicas para que el gestor se convierta en un *insider* en el contexto del que forma parte.

**PALABRAS CHAVE:** Alfabetizaciones Académicas. Dirección Escolar. Formación Continua.

## Introdução

O presente artigo tem como objetivo analisar a compreensão de algumas pesquisas brasileiras sobre as práticas de letramento acadêmico para a formação continuada de gestores escolares. Para fazê-lo, este estudo propõe um retrato das produções na área da educação que abordam essa temática, buscando traçar um caminho para futuras pesquisas. Apresenta-se aqui uma revisão de literatura do tipo estado de conhecimento, partindo de pesquisas realizadas sobre as seguintes temáticas: letramentos acadêmicos, formação continuada e gestor escolar. A presente análise é o recorte de uma pesquisa maior, desenvolvida em um mestrado, cuja temática versa sobre letramentos acadêmicos na formação continuada de gestores escolares da rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul.

Para fins de análise, parte-se dos estudos dos letramentos, especialmente a partir das abordagens de Street (1984, 1993, 1995), que aprofunda as discussões referentes às concepções de letramento utilizadas em diversos contextos. Assim, este estudo elege concepções importantes para a qualificação do trabalho como um todo, a partir de um estudo bibliográfico e em diálogo com pesquisas sobre os letramentos acadêmicos e a formação dos gestores escolares.

A partir disso, o artigo estabelece uma relação entre os trabalhos pesquisados, partindo do entendimento de que a realização de pesquisas do tipo estado de conhecimento<sup>3</sup> é pertinente à produção científica (Morosini; Fernandes, 2014). Assim, foram selecionados artigos, dissertações e teses produzidos a partir de 2017, disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), no Portal de Periódicos SciELO, no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e no Repositório Institucional da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). O levantamento das informações nas plataformas ocorreu no ano de 2023, com revisão no primeiro semestre de 2024. Os trabalhos foram selecionados por se aproximarem da temática escolhida para a dissertação, e foram analisados a partir da leitura inicial dos resumos, para sistematizar a produção como um todo e orientar a leitura a partir da produção de conhecimento.

Esta pesquisa buscou, a partir da produção de conhecimento de outros trabalhos científicos, fundamentar a importância do estudo sobre os letramentos acadêmicos na formação continuada do gestor escolar, detendo-se ao contexto selecionado: a rede estadual de ensino do estado do Rio Grande do Sul. Desse modo, para além da seção introdutória, que discorre de forma sistematizada

---

<sup>3</sup> Nas referências utilizadas, alguns autores usam a expressão “estado de conhecimento”, ao passo que outros optam por “estado do conhecimento”.

sobre a importância da pesquisa do tipo estado de conhecimento, o artigo se organiza na descrição da pesquisa em si e na posterior análise de dados. Nas considerações finais, são retomados pontos principais dos achados da pesquisa e apresentadas as possíveis contribuições para os que possam vir a se interessar pelos estudos dos letramentos e da formação continuada.

## **Caminhos metodológicos**

Quando se pensa em pesquisa científica, o pesquisador inicialmente elege uma temática de seu interesse. De acordo com Silva, Souza e Vasconcellos (2020), a partir da escolha da temática, torna-se importante verificar o que já foi produzido sobre o tema em determinado espaço de tempo, buscando compreender melhor a temática, bem como as possibilidades de novas pesquisas. Mediante o emprego de uma análise qualitativa sobre o que já se tem de produção científica em diferentes repositórios, é possível atribuir um caminho significativo à pesquisa que se pretende realizar.

Conforme Romanowski e Ens (2006), essa etapa da pesquisa, pode significar:

[...] uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento, pois procura identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada. (Romanowski; Ens, 2006, p. 39).

Dessa maneira, qualificar uma dissertação ou tese exige um embasamento a partir de produções científicas já elaboradas ou que estejam em construção. Morosini, Nascimento e Nez (2021), no artigo *Estado de conhecimento: a metodologia na prática*, afirmam que a área da educação ocupa um importante espaço no rol das ciências, destacando-se em programas de pós-graduação. Conforme as autoras, tem crescido no Brasil o uso do estado de conhecimento em pesquisas, mesmo que haja certos desafios relativos ao tema enquanto objeto de estudo. Um levantamento teórico de relevância necessita de “[...] identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo” (Morosini; Fernandes, 2014, p. 102) no que se refere ao estado de conhecimento, compondo, assim, uma das principais fontes na produção de uma dissertação ou tese. É por meio do estado de conhecimento que o pesquisador tem subsídios para a elaboração da produção textual, bem como na busca por caminhos metodológicos para sua pesquisa. Morosini, Nascimento e Nez (2021) se atentam para a importância da estruturação das fases metodológicas de uma pesquisa.

Letramentos acadêmicos na formação continuada do gestor escolar:  
o que dizem as pesquisas

Em uma abordagem mais aprofundada, Silva (2005) argumenta que a produção do estado de conhecimento pode ter tanto um caráter quantitativo quanto qualitativo. Morosini, Nascimento e Nez (2021), por sua vez, estabelecem que, para a organização de um estado de conhecimento de uma pesquisa científica, inicialmente escolhem-se as fontes e selecionam-se os descritores. A partir disso, organiza-se o corpus e identificam-se as fontes para, na sequência, construir as categorias e a análise do corpus, estabelecendo uma correlação com a temática da pesquisa.

Para tanto, o estado de conhecimento apresentado neste artigo se baseia em uma pesquisa em diferentes repositórios. Esses, descritos a seguir, com a seleção de descritores que pudessem contribuir para a pesquisa realizada, sobre letramentos acadêmicos na formação continuada do gestor escolar no estado do Rio Grande do Sul, a partir de análise qualitativa de pontos que contribuíram para o trabalho maior, conduzido em nível de mestrado.

A realização de um trabalho científico de maior amplitude necessita de uma verificação daquilo que tem sido produzido pelos demais pesquisadores sobre a temática escolhida. Assim, a pesquisa foi realizada em quatro repositórios de produções científicas, selecionados com base no foco, no objeto e no sujeito da pesquisa científica. Foram selecionados três principais descritores, considerados como palavras-chave da pesquisa: “letramentos acadêmicos”, “formação continuada” e “gestor escolar”. Os repositórios escolhidos para a fase do estado de conhecimento foram a BDTD, o Portal de Periódicos SciELO, o Portal de Periódicos da Capes e o Repositório Institucional da UERGS. A pesquisa foi realizada em um repositório por vez e, posteriormente, foram estabelecidas relações entre os estudos encontrados.

## **Contribuições do estado de conhecimento para pesquisas em educação**

Ao acessar o repositório da BDTD, foi realizada a pesquisa dos descritores “letramentos acadêmicos”, “formação continuada” e “gestor escolar”, com a opção de filtragem por “todos os campos” e “qualquer termo”. Buscou-se evidenciar, assim, pesquisas que de maneira geral pudessem corresponder ou se assemelhar a esta, e foram obtidos os resultados apresentados no Quadro 1.

**Quadro 1** – Pesquisa geral dos descritores no repositório BDTD

Período de publicação	Tipo de busca	Descritores			Total
		Letramentos acadêmicos	Formação continuada	Gestor escolar	
Qualquer período	Todos os campos e qualquer termo	610	15.449	7.172	<b>23.231</b>
	Título e qualquer termo	77	2.012	305	<b>2.394</b>
2017–2024	Todos os campos e qualquer termo	324	5.980	3.080	<b>9.384</b>
	Título e qualquer termo	46	837	112	<b>995</b>

Fonte: elaborado pelas autoras, 2024.

A partir do Quadro 1, verificou-se que há um total de 23.231 trabalhos em qualquer período de pesquisa, distribuídos nos seguintes descritores: letramentos acadêmicos: 610; formação continuada: 15.449; gestor escolar: 7.172. Quando a delimitação de tempo foi filtrada para o período de 2017 a 2024, mantidos os descritores de produção acadêmica expostos no Quadro 1, observou-se uma produção de trabalhos científicos correlatos aos descritores, distribuídos do seguinte modo: letramentos acadêmicos: 324; formação continuada: 5.980; gestor escolar: 3.080. Os resultados sugeriram uma concentração maior em pesquisas relacionadas à formação continuada.

A partir do BDTD, seguimos para a pesquisa em outros três repositórios de pesquisas, conforme os quadros 2, 3 e 4, dispostos na sequência.

**Quadro 2** – Pesquisa geral dos descritores no repositório Portal de Periódicos SciELO

Período de publicação	Tipo de busca	Descritores			Total
		Letramentos acadêmicos	Formação continuada	Gestor escolar	
Qualquer período	Todos os índices	26	928	19	<b>973</b>
2017–2024	Todos os índices	20	337	05	<b>362</b>

Fonte: elaborado pelas autoras, 2024.

Ao analisar os dados obtidos no repositório Portal de Periódicos SciELO (Quadro 2), verificamos que as pesquisas relacionadas aos descritores “letramentos acadêmicos” corresponderam a 26 trabalhos em qualquer período; “formação continuada” correspondeu a 928 e “gestão escolar” correspondeu a 19 trabalhos. De 2017 a 2024, “letramentos acadêmicos” correspondeu a 20 trabalhos, “formação continuada” a 337 e “gestor escolar” a cinco trabalhos.

**Quadro 3** – Pesquisa geral dos descritores no repositório Portal de Periódicos da Capes

Período de publicação	Tipo de busca	Descritores			Total
		Letramentos acadêmicos	Formação continuada	Gestor escolar	
Qualquer período	Qualquer campo	862	8.389	1.764	11.015
	Título	184	2.412	195	2.791
2017–2024	Qualquer campo	580	4.958	1.145	6.683
	Título	126	1.302	117	1.545

Fonte: elaborado pelas autoras, 2024.

O resultado do Quadro 3 demonstra que, em maior número, estão as pesquisas relacionadas ao descritor “formação continuada”, com 8.389 trabalhos. Quanto ao descritor “letramentos acadêmicos”, obtiveram-se 862 resultados; o descritor “gestor escolar” resultou em 1.764 pesquisas. Ao filtrar por título, observamos uma significativa diminuição na quantidade de trabalhos correspondentes aos descritores. Na sequência, com o intuito de verificar as produções científicas da UERGS, as pesquisas foram feitas no repositório institucional da universidade, cujos resultados estão descritos no Quadro 4, a seguir.

**Quadro 4** – Pesquisa geral dos descritores no repositório institucional da UERGS

Período de publicação	Tipo de busca	Descritores			Total
		Letramentos acadêmicos	Formação continuada	Gestor escolar	
Qualquer período	Tudo sobre DSpace	7	35	13	55
	Título	1	5	2	8

Fonte: elaborado pelas autoras, 2024.

Considerando a totalidade de trabalhos, observamos sete relacionados a “letramentos acadêmicos”, 35 a “formação continuada” e 13 a “gestor escolar”. Dessa forma, em todos os repositórios aqui considerados, encontramos mais resultados de produções relacionadas ao descritor “formação continuada”. Posteriormente ao levantamento quantitativo dos descritores que se relacionam ao corpus deste trabalho, interessou verificar qual a proximidade ou similaridade dos trabalhos de pesquisa disponíveis no campo científico dos repositórios escolhidos com a temática

desenvolvida nesta pesquisa. Desse modo, foi considerada a delimitação de espaço-tempo, como o período de 2017 até 2024, e optou-se por conduzir a análise a partir dos títulos que poderiam ser relacionados a este trabalho, considerando os diferentes descritores.

Morosini, Nascimento e Nez (2021) argumentam que, no trabalho acadêmico, o conhecimento e suas relações cotidianas são tidos como ferramentas de trabalho, pois o estado de conhecimento contribui para a leitura da realidade e das relações de “aprendizagens da escrita e da formalização metodológica para o desenvolvimento do percurso investigativo de cada pesquisador” (Morosini; Nascimento; Nez, 2021, p. 76).

A partir da coleta de dados quantitativos, aprofundamos os dados obtidos nos repositórios realizando a pesquisa dos títulos disponíveis com os descritores escolhidos. A partir de então, selecionamos os estudos que poderiam se aproximar desta pesquisa, realizando uma leitura sistematizada das publicações encontradas. A seguir, no Quadro 5, são apresentados os trabalhos escolhidos a partir do descritor “letramentos acadêmicos”.

Letramentos acadêmicos na formação continuada do gestor escolar:  
o que dizem as pesquisas

**Quadro 5** – Descritor “letramentos acadêmicos”: pesquisa aprofundada nos repositórios com trabalhos considerados para o estado do conhecimento

Descritor	Letramentos acadêmicos			
Ano	Autor	Título	Assunto	Tipo de trabalho
2017	Laureci Ferreira da Silva	Letramentos acadêmico-científicos na formação continuada de professoras de língua portuguesa	Letramento; letramentos acadêmico-científicos; leitura; produção de gêneros textuais acadêmicos; formação de professoras.	Tese
2018	Patrícia Forgiarini Firpo	Práticas de letramentos acadêmicos incentivadas por atividades pedagógicas em ambientes virtuais de aprendizagem	Letramentos acadêmicos; comunidade colaborativa de aprendizagem; ambientes virtuais de aprendizagem; design do curso.	Dissertação
2018	Giselli Cristina Claro Rampazzo; Neiva Maria Jung; Rosangela Aparecida Alves Basso	Letramento acadêmico e formação docente: reflexões sobre estágio em um curso de licenciatura em Letras	Letramento acadêmico.	Artigo
2019	Antonio Carlos Santos de Lima	Da necessidade de uma intermediação sensível: reflexões sobre letramento acadêmico em um contexto de Educação a Distância do IFAL	Formação inicial do professor; letramento; educação a distância; interação professor-aluno.	Tese
2021	Maria Izabel Rodrigues Tognato; Paula Kracker Francescon; Jacqueline Sanches Vignoli	Demandas dos Cursos de Pós-Graduação em Relação aos Letramentos Acadêmicos	Letramentos acadêmicos; universidades paranaenses; cursos de pós-graduação.	Artigo
2021	Jacqueline Costa Sanches Vignoli; Marlene Aparecida Ferrarini-Bigareli; Vera Lúcia Lopes Cristovão	Letramentos acadêmicos: repertórios de percepções de gestores de universidades públicas paranaenses e experiências prático-investigativas	Letramentos acadêmicos; movimentos cíclicos; rede colaborativa.	Artigo
2021	Cátia Cilene Diogo Goulart	O professor engajado na formação do aluno insider: linhas que se entrelaçam nos letramentos acadêmicos	Letramentos acadêmicos; professor formador; engajamento; formação inicial; <i>insider</i> .	Dissertação
2021	Vanessa da Silva Marcon	Leitura e escrita para multiletramentos: caindo na rede, saindo do papel	Letramento acadêmico; Ensino Médio; multiletramentos.	Dissertação
2022	Pamela Tais Clein Capelin	O letramento acadêmico e a formação inicial de professores no Curso de Letras: um estudo documental com foco nas abordagens de escrita	Formação inicial de professores; abordagens de escrita; letramento acadêmico.	Dissertação

Fonte: elaborado pelas autoras, 2024.

A leitura dos títulos atribuídos ao descritor “letramentos acadêmicos” permite observar que há uma diversidade de trabalhos sobre diferentes concepções de letramentos, que se relacionam a

estudos de caso, de práticas, de cursos, de diferentes vieses em áreas diferenciadas, especialmente voltadas à formação do professor, desmembrando-se as pesquisas em áreas diversas, além de estudos de letramentos em programas e atividades escolares. Houve a necessidade de filtrar o descritor para verificar, nos repositórios, os títulos nos quais o descritor está presente e foram selecionados oito títulos inerentes a esse descritor.

Considerando vivências de ação-reflexão-ação, Silva (2017) busca em sua tese de doutorado descrever, com base em autores como Street (1984), Kleiman (1995), Assis (2007) e Fischer (2007), a construção de letramento de professores de língua portuguesa em um curso de formação continuada. A ênfase se deu na importância de atividades de cunho interacional ou dialógico da língua.

Silva (2017), em sua pesquisa etnográfica, buscou estudar a construção dos letramentos acadêmicos na formação de professores de língua portuguesa e da coordenadora pedagógica, bem como a interferência no desenvolvimento pessoal, intelectual e profissional, com intuito de contribuir com o debate do assunto. Segundo a autora, a pesquisa contribuiu para a construção de conhecimentos e a apropriação da leitura dos próprios participantes.

Firpo (2018), em sua pesquisa, aborda os letramentos acadêmicos, partindo do fato de que o ensino superior foi popularizado em diferentes classes sociais, especialmente no tocante à leitura e escrita, considerando o letramento como prática social. De metodologia qualitativa, a pesquisa, como ela define, associa o conteúdo a possibilidades virtuais de aprendizagem para aproximar a comunidade colaborativa – composta de recém-aprovados para curso superior – à análise do contexto universitário.

Rampazzo, Jung, Basso (2018) discutem a questão do letramento acadêmico a partir de um estágio no curso de Letras, contextualizando a análise com a teoria dos estudos do letramento, com base em autores como: Street (2014), Lea e Street (2014) e Fischer (2008). Além disso, realizam uma discussão relacionada à formação docente a partir de Gimenez (2005), Kleiman (2007), Garcez e Schulz (2015). Rampazzo, Jung, Basso (2018) expõem que, para Fischer (2008), o letramento acadêmico é a “fluência em formas particulares de pensar, ser, fazer, ler e escrever, muitas das quais são peculiares a esse contexto social” (Fischer, 2008 *apud* Rampazzo; Jung; Basso, 2018, p. 269). Assim, para essas autoras, a pesquisa etnográfica pode conduzir uma análise situada dos usos da linguagem, no caso dos estágios de observação, visando articular teoria e prática. De acordo com os relatos coletados, parece haver certa desarticulação entre letramento e formação docente, conforme demonstrado na prática e no estágio.

Letramentos acadêmicos na formação continuada do gestor escolar:  
o que dizem as pesquisas

Em outra tese, de Lima (2019), a pesquisa foca o letramento acadêmico em um contexto de processo de produção textual em um curso superior a distância do Instituto Federal de Alagoas (IFAL), constatando lacunas nos estudantes, que, por intermédio do tutor, poderiam ser minimizadas. Capelin (2022), em sua dissertação, pesquisa algo semelhante. Tognato, Francescon e Vignoli (2021) apresentam, no artigo *Demandas dos cursos de pós-graduação em relação aos letramentos acadêmicos*, uma pesquisa com gestores das universidades elencadas para o estudo, evidenciando a necessidade de pesquisas vinculadas ao contexto formativo. Ancoradas em Barton (1994), Gee (1996) e Street (1984, 1994, 1995, 2010), as autoras buscam verificar de que modo os modelos de letramentos estão presentes nas demandas de um contexto de pós-graduação. Por meio de uma pesquisa qualitativa e quantitativa, com o recurso de entrevistas virtuais, as pesquisadoras compreendem que ainda é necessário trilhar o trabalho com o letramento, uma vez que ele é mais trabalhado em ações atinentes à língua estrangeira e menos em ações voltadas à língua portuguesa.

Vignoli, Ferrarini-Bigareli, Cristovão (2021), em um trabalho cujo objeto de estudo é semelhante ao anterior, embasam em Fiad (2011), Lea e Street (2014), Street (2010), Zamora (2016) e Fischer (2010) para discutir o surgimento de ações que colaboram para o desenvolvimento dos letramentos acadêmicos em contexto de pesquisa e extensão no ensino superior. Goulart (2021), por sua vez, aborda em sua dissertação a pesquisa da formação inicial do professor e o papel do docente formador, de forma que este contribua para que aquele se torne um *insider* no processo educativo, frente às situações diversas do processo educacional, a partir do engajamento desses sujeitos no contexto de pesquisa com licenciandos de um curso de Pedagogia. Além desses autores, Marcon (2021), em sua dissertação, discute como um trabalho com multiletramentos no ensino de língua portuguesa pode refletir nos letramentos acadêmicos de estudantes do Ensino Médio. Em uma pesquisa etnográfica, Marcon conclui que a aprendizagem colaborativa e multimodal promove a autonomia e o engajamento dos estudantes, bem como sua pesquisa contribui para a formação docente.

A partir da análise de publicações com o descritor “letramentos acadêmicos”, constata-se que as pesquisas adotam diferentes perspectivas, mas não encontramos nos repositórios pesquisados algo que se relacione ao curso de formação em si, que foi escolhido como objeto de análise da nossa dissertação, referindo-se aqui a cursos de especialização. Desse modo, buscando aprimorar nossa busca, passamos para a leitura de trabalhos cujos títulos estejam relacionados à pesquisa do descritor “formação continuada” nas plataformas escolhidas para este trabalho. Dessa leitura,

selecionamos os títulos do Quadro 6, mesmo que eles não tenham relação direta com o corpus desta pesquisa.

**Quadro 6** – Descritor “formação continuada”: pesquisa aprofundada do descritor nos repositórios com trabalhos considerados para o estado de conhecimento

Ano	Formação continuada			Trabalho
	Autor	Título	Assunto	
2017	Fatima Ramalho Lefone	O protagonismo do diretor de escola em interface com a formação continuada de professores	Formação continuada de professores; atribuições do diretor escolar; cotidiano escolar; complexidade pedagógica.	Dissertação
2018	Vinicius Medina Módulo	Formação continuada: a aprendizagem de diretores escolares do Município de Vitória/ES	Gestão escolar; aprendizagem gerencial; formação continuada; diretores escolares.	Dissertação
2018	Gilson de Sousa Oliveira	O programa de formação continuada para gestores escolares da CEFEB e seus efeitos nas escolas municipais do estado do Ceará	Reestruturação capitalista; reforma do estado; gestão escolar democrática; formação continuada.	Tese
2019	Patrícia Alessandra Gomes Leal	Política de formação continuada dos gestores escolares no Brasil: um recorte do cenário ludovicense no período de 2002-2008	Formação continuada; gestores escolares; gestão democrática.	Artigo
2020	Francisco Jeovane do Nascimento; Eliziane Rocha Castro; Luciana Rodrigues Leite; Maria Socorro Lucena Lima	Formação continuada de gestores escolares e suas reverberações no processo de desenvolvimento profissional	Formação continuada; possibilidades/desafios; desenvolvimento profissional.	Artigo
2020	Josenildo de Jesus; Cristiano Amaral Garboggini di Giorgi; Marcos Vinicius Francisco	Políticas educacionais para formação continuada de diretores escolares do município de Regente Feijó/SP	Gestão escolar, formação continuada; política educacional.	Artigo
2021	Adrinelly Lemes Nogueira; Maria Célia Borges	A BNC-Formação e a Formação Continuada de professores	BNC-Formação; formação continuada; políticas de formação de professores.	Artigo
2022	Roberta Souza do Amaral	Formação continuada de diretores: uma análise das significações atribuídas por diretoras de centros de educação infantil da rede parceira sobre seu papel profissional	Formação de diretores; Educação Infantil; rede parceira; psicologia sócio-histórica.	Dissertação
2022	Janaina Aparecida de Mattos Almeida; Fernando José Martins; Gisele de Souza Gonçalves	Formação continuada de professores e Paulo Freire: sobre atualidade e necessidade	Formação continuada dos professores; Paulo Freire; Pedagogia da Autonomia; práxis pedagógicas.	Artigo

Fonte: elaborado pelas autoras, 2024.

Buscando o descritor “formação continuada”, selecionamos, a partir da filtragem, sete títulos que abordam a temática. Referindo-se à formação continuada, escolhemos a dissertação de Lefone (2017), com o objetivo de verificar de que modo a autora discutiu as relações entre diretor e formação continuada de professores, tentando verificar se há uma relação clara entre o trabalho de Lafonte e os letramentos do gestor, temática da nossa dissertação.

Segundo Lefone (2017), a função do diretor não pode ser vista como multifacetada, mas é perpassada por diferentes ações em diferentes esferas, que indicam uma liderança pedagógica. Mesmo com a demanda de funções, as quais a autora pesquisa, ela afirma, a partir de registros documentais da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, além de estudo de campo, que a pesquisa aponta para a importância da liderança do diretor para o movimento de formação de professores. Tal pesquisa não é embasada nos novos estudos de letramentos, e sim em Aguiar (2011), Certeau (2009), Franco (2003), Freire (2001), Gadotti (2005), Libâneo (2001), entre outros. Nada encontramos sobre pesquisas que analisem como estão dispostos os letramentos na formação de gestores escolares.

Observamos em trabalhos como a dissertação de Módulo (2018), que se buscou analisar os impactos da política de formação continuada no contexto da Secretaria Municipal de Educação de Vitória, no Espírito Santo. A partir de uma pesquisa de abordagem qualitativa, constatou-se o distanciamento da formação do dia a dia da escola, apontado pela necessidade de revisão conceitual da formação naquele contexto. Oliveira (2018), em sua tese de doutorado, situa seu estudo no campo da gestão educacional, analisando a formação continuada dos diretores, ou dirigentes escolares, como ele nomeia, com enfoque na gestão escolar, considerando a legislação vigente. O objeto de estudo foi centrado no curso de especialização de gestão escolar promovido pela mantenedora estadual do Ceará. A pesquisa, baseada, entre outros, em autores como Antunes (2010 a 2013) e Saviani (2006, 2008 e 2009), demonstrou a partir de um trabalho qualitativo que o curso contribuiu para uma ampliação cultural e para a melhoria da qualidade de ensino. Amaral (2022), em uma pesquisa qualitativa relacionada às significações de diretoras que atuam em centros de educação infantil, reconhece a importância da formação continuada para o seu desenvolvimento profissional.

Gomes Leal (2019) afirma, no tocante à formação continuada de gestores escolares de São Luís do Maranhão, que as ações formativas contribuem para que haja um trabalho mais democrático e participativo nas escolas públicas. A pesquisa aborda características a serem aprimoradas nos

gestores escolares, a partir de cursos de formação, visando à construção de um líder flexível, criativo, bem-posicionado, que busque superar os desafios, envolva sua equipe no trabalho, entre outros pontos elencados. Para Gomes Leal (2019), os cursos de formação continuada são um espaço para construção de conhecimentos, ressignificação de práticas e modificações de paradigmas, buscando efetivar a gestão democrática nas escolas com o intuito de contribuir para a qualidade educacional.

Nascimento *et al.* (2020) organizaram um artigo, também a partir de pesquisa etnográfica, com diretores e coordenadores pedagógicos, verificando a contribuição que um curso de formação de gestores escolares teve para eles. Segundo Nascimento (2016 *apud* Nascimento *et al.*, 2020, p. 310), o desenvolvimento profissional busca contribuir para a melhoria da atividade docente, o que se evidenciou a partir da pesquisa qualitativa realizada com o grupo de pesquisa. Dentre as afirmativas relevantes sobre formação continuada, Jesus (2004 *apud* Jesus; Giorgi; Francisco, 2020, p. 5) explica que essa é uma oportunidade para o desenvolvimento do trabalho em equipe, bem como a resolução de problemas e acréscimos das capacidades profissionais da equipe escolar, referindo-se à formação de gestores escolares inerentes à pesquisa realizada no artigo *Políticas educacionais para formação continuada de diretores escolares do município de Regente de Feijó-SP*. A pesquisa revelou a relevância da formação e, segundo os autores, “cabe ressaltar que a formação continuada de gestores/as é um tema que mereceria maior atenção em pesquisa educacional” (Jesus; Giorgi; Francisco, 2020, p. 15), dada a valorização que essa qualificação teve pelos gestores pesquisados naquele contexto.

Nogueira e Borges (2021) apontam as dificuldades de garantir a formação continuada para os professores, considerando que deve ser uma das metas a serem cumpridas do Plano Nacional de Educação 2014–2024. A esse respeito, afirmam que:

A profissão docente exige o profissional com formação para ensinar, pois a “sólida formação científica e cultural do ensinar/aprender” requer conhecimentos sistematizados, científicos e em várias áreas da ciência, num processo de construção-reconstrução, inovação e diálogo constantes (Nogueira; Borges, 2021, p. 9).

Desse modo, os resultados da pesquisa apontam para a necessidade de um empenho coletivo na garantia dos direitos dos educadores a fim de defender a escola pública. Almeida, Martins e Gonçalves (2022), em uma atividade dialógica com Paulo Freire e por meio de uma análise dos retrocessos das políticas públicas na formação continuada de professores, indicam a necessidade de ampliação e fortalecimento de espaços de formação permanente de professores inseridos em

Letramentos acadêmicos na formação continuada do gestor escolar: o que dizem as pesquisas determinado contexto histórico. Os autores trazem, no artigo *Formação continuada de professores e Paulo Freire: sobre atualidade e necessidade*, a necessidade de uma articulação entre ação-reflexão-ação da prática educativa, que postula sobre:

[...] a ação-reflexão-ação constitui a unidade dialética da práxis. A reflexão é o movimento realizado entre o fazer e o pensar, entre o pensar e o fazer. A formação permanente de educadores, em Freire, não prioriza ou valoriza apenas a prática ou a teoria no contexto de formação, não defende ser a teoria primordial na formação e a prática relegada ao segundo plano. Em vez disso, compreende ambas – teoria e prática – como componentes de um processo que deve ser visto pela óptica da unidade, em que a existência de uma está subsumida na existência da outra (Soares, 2020 *apud* Almeida; Martins; Gonçalves, 2022, p. 8).

Almeida, Martins e Gonçalves (2022) argumentam que as contribuições de Freire à formação de professores estão relacionadas às reflexões por meio do diálogo, na busca de uma nova condição educacional, que, segundo os autores, não ocorre em um discurso de escola sem partido, como tem acontecido nos últimos tempos. Observamos, até então, nos Quadros 5 e 6, que, mesmo em uma leitura mais aprofundada, as pesquisas de campo de busca de descritores de interesse deste trabalho não abrangem nosso objeto de pesquisa – que são os letramentos acadêmicos na formação continuada do gestor escolar, de maneira genérica, delimitados nesta investigação aos da rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul.

Desse modo, passamos ao próximo descritor, interessando-nos verificar as produções científicas relacionadas a “gestor escolar”, conforme o Quadro 7, buscando eleger, a partir dos títulos, alguns que possam se aproximar de ou contribuir para esta pesquisa.

**Quadro 7** – Descritor “gestor escolar”: pesquisa aprofundada do descritor nos repositórios considerados para o estado de conhecimento

Ano	Autor	Gestor escolar		
		Título	Assunto	Trabalho
2017	Maria Betânia Gomes da Silva Brito	Escola de Gestores, o curso de especialização em gestão escola no estado de Alagoas: Fala Gestor!	Formação de gestores; escola pública; participação; gestão democrática; Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica.	Tese
2017	Iágrici Maria de Lima Maranhão	O curso de formação de gestores escolares de Pernambuco (PROGEPE) e a qualidade da educação da rede estadual de ensino	Escolas – organização e administração; professores – formação; escolas públicas; UFPE – pós-graduação.	Tese
2017	Jacqueline Pasa; Janete Ines Muller	O gestor educacional e a liderança: perfil no ambiente escolar	Gestão; liderança; escola.	Artigo
2019	José Marcio Silva Barbosa	Percepções dos egressos do Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica sobre formação acadêmica e suas práticas	Dimensões da gestão escolar; formação acadêmica; trabalho do diretor de escola; Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica; práticas de gestão escolar.	Tese
2019	Vanise Panont do Nascimento; Claudio Luiz Chiusoli	O papel do gestor escolar: estudo de caso sobre os desafios da educação pública	Educação; escola pública; gestor escolar.	Artigo
2021	Solange Aparecida Machado	Formação continuada de gestores no Tocantins: a percepção de gestores e professores escolares em Dianópolis	Gestão escolar; gestão democrática; formação continuada de gestores no Tocantins; curso Gestão para Aprendizagem; gestão das escolas estaduais em Dianópolis.	Dissertação
2022	Marcos Diego de Oliveira; José Anderson Santos Cruz	Gestão e avaliação escolar: os desafios do gestor escolar na atualidade	Gestão; avaliação; liderança; escola.	Artigo

Fonte: elaborado pelas autoras, 2024.

Brito (2017), em sua tese de doutorado, aproxima-se do objeto de análise deste trabalho, visto que também produz sua pesquisa a partir de um curso de especialização voltado a diretores escolares, especificamente no estado de Alagoas. Sua pesquisa qualitativa, entretanto, buscou verificar as possíveis contribuições desse curso de pós-graduação naquele contexto. Segundo a pesquisadora, a contribuição da especialização do Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica Pública (PNEGEBP) para o processo de gestão da escola pública no contexto estudado foi tímida.

É importante destacar que o referencial teórico utilizado por Brito (2017) colaborou para o entendimento de que os programas de formação, previstos a partir do Plano Nacional de Educação (PNE), são necessários para o desenvolvimento das escolas, que estão cada vez mais ranqueadas no Estado neoliberal. O estudo, embasado em autores como Oliveira (2009), Oliveira e Rosar (2010),

Letramentos acadêmicos na formação continuada do gestor escolar:  
o que dizem as pesquisas

Ferreira e Aguiar (2011) e Libâneo (2004), busca verificar as relações entre teoria e prática no tangente à gestão escolar.

Há, em certo aspecto, contribuição do referido estudo de Brito (2017) para a sequência de nossa pesquisa, embora esta tenha outro enfoque, pois o objeto sobre o qual desenvolveremos nosso estudo também está ligado a um curso de formação de gestores escolares em nível de pós-graduação. Em sua tese, Maranhão (2017) também busca compreender o curso de formação continuada e sua relação com a qualidade educacional, afirmando que:

[...] uma formação específica para os gestores repercute sobre o trabalho da escola, entendemos quanto uma formação influencia não apenas o sujeito gestor, mas todos os segmentos diante do desenvolvimento das suas atividades mediante a centralidade da função (Maranhão, 2017, p. 12).

A autora realiza pesquisa qualitativa, com estudo de documentos e de grupo focal. Quanto ao estudo de documentos, os quais também constituirão corpus desta pesquisa, Maranhão (2017) o justifica com uma citação de Cellard (2008), o qual afirma que:

[...] o documento escrito constitui uma fonte extremamente preciosa para todo pesquisador nas ciências sociais. Ele é, evidentemente, insubstituível em qualquer reconstituição referente a um passado relativamente distante, pois não é raro que ele represente a quase totalidade dos vestígios da atividade humana em determinadas épocas. Além disso, muito frequentemente, ele permanece como o único testemunho de atividades particulares ocorridas num passado recente (Cellard, 2008 *apud* Maranhão, 2017, p. 29).

Pasa e Muller (2017), em uma pesquisa bibliográfica, qualitativa e exploratória, buscam verificar a função do diretor ao longo da história da educação brasileira. As autoras realizam uma pesquisa histórica acerca de como se organizou o sistema educacional brasileiro, enfatizando como as leis trouxeram a figura do diretor escolar até se chegar à necessidade de uma gestão democrática. Segundo elas, com a redefinição do papel do diretor, o gestor passa a exercer um papel de “dinâmica social, um mobilizador e orquestrador de atores, um articulador da diversidade para dar-lhe unidade e consistência, na construção do ambiente educacional e promoção segura na formação de seus alunos” (Luck, 2000 *apud* Pasa; Muller, 2017, p. 78).

É interessante observar que as investigadoras trazem, na pesquisa em questão, a compreensão de direção e coordenação dos trabalhos com eficácia, com a necessidade de assegurar o processo participativo na tomada de decisões, bem como da execução das atividades em diferentes setores da escola. Assim, o diretor é um profissional capaz de articular as relações interpessoais entre os integrantes da comunidade escolar – professores, alunos, funcionários ou pais.

A capacidade de liderar não é inata, pode ser desenvolvida no contexto experienciado, bem como no bojo do desenvolvimento de habilidades relacionadas à prática. Dentre os desafios observados estão a gestão administrativa e a gestão de pessoas, sendo que há uma necessidade contínua de formação, ampliando a capacidade de liderança. Esse é um dos aspectos que nos interessa na pesquisa de mestrado.

Barbosa (2019), a seu turno, avalia em sua tese a atuação de egressos do curso de capacitação de gestores. Embasado em vários autores, afirma, em consonância com Costa (2012), a importância do gestor escolar. Conforme esta:

O trabalho do gestor escolar distingue as diversas dimensões que o constituem, enfatizando o caráter pedagógico da gestão escolar, compreendendo que o gestor escolar é primeiro um educador e que a gestão da escola é um espaço de aprendizagem democrática (Costa, 2012, p. 57).

O autor demonstra em sua pesquisa a relevância na prática diária do gestor a partir da realização do curso do Programa Nacional de Gestores da Educação Básica, por meio de uma pesquisa etnográfica. Das pesquisas elencadas neste projeto, considera-se, também, o artigo de Nascimento e Chiusoli (2019), intitulado *O papel do gestor escolar: estudo de caso sobre os desafios da educação pública*, com intuito de verificar o que a pesquisa traz enquanto estudo de caso.

Embasados em Luck (2009), Nascimento e Chiusoli afirmam que a gestão escolar é o ato de gerir a dinâmica cultural da escola afinada com as diretrizes políticas educacionais públicas para a implementação do seu projeto político pedagógico. Os autores explicam, ancorados em Luck (2009) e Gracindo (2009), que a função do gestor se relaciona à competência de liderança e organização do trabalho. A liderança “exige confiança, paciência, disciplina, humildade, respeito e compromisso” (Medeiros *et al.*, 2009 *apud* Nascimento; Chiusoli, 2009, p. 6).

De acordo com o postulado no artigo, a gestão escolar pressupõe um trabalho com as dimensões administrativas, curriculares, de resultados, entre outras, sendo que, diferentemente de um administrador de empresas, que prioriza o lucro financeiro, o gestor escolar prioriza a formação do ser humano no campo educacional e social. Sendo assim, os principais desafios são as dificuldades com problemas sociais, familiares, recursos financeiros, motivação de equipe, excesso de projetos e falta de autonomia, considerando o contexto de uma rede municipal de ensino, a qual foi objeto da referida pesquisa.

Machado (2021), em sua dissertação, também busca um viés de análise sobre a contribuição dos cursos de formação continuada do estado de Tocantins para o trabalho do gestor escolar.

Letramentos acadêmicos na formação continuada do gestor escolar:  
o que dizem as pesquisas

Conforme a pesquisa, de cunho qualitativo, realizada em contextos de sua escolha, os cursos de formação estão envolvidos na melhoria das atividades administrativas/gerenciais, e esses aspectos estão ligados, especialmente, à melhora dos índices da qualidade de ensino. Machado (2021) argumenta que a escolha do método da dissertação se baseou em uma abordagem crítico-dialética, a qual, segundo ancoragem em Triviñus (1987 *apud* Machado, p. 21), “O materialismo dialético é a base filosófica do marxismo e como tal realiza a tentativa de buscar explicações coerentes, lógicas e racionais para fenômenos da natureza, da sociedade e do pensamento”. Logo, construiu-se um movimento no qual o pensamento apreende da materialidade empírica a história investigada.

Oliveira e Cruz (2022) apresentam em seu artigo os principais desafios que os gestores escolares encontram ao longo de sua trajetória profissional, incluindo as estratégias de capacitação e qualificação de gestores para que eles possam superar os desafios no âmbito da gestão, sendo que estes podem impactar positivamente a aprendizagem dos educandos. Os autores apontam para mudanças de abordagens quanto à liderança que passou de gerenciamento da escola para um papel que vise promover a aprendizagem dos estudantes, sendo a liderança efetiva na gestão escolar um dos fatores de impacto na qualidade da educação. Os pesquisadores justificam que os gestores são responsáveis por aplicar as políticas públicas e, dessa forma, se eles não tiverem uma formação adequada, isso não poderá ser efetivado. Aos gestores, de acordo com os autores, cabe a capacidade de orientar, inspirar e motivar alunos e professores. Constata-se assim que a etnografia está presente em boa parte das pesquisas desses vieses, uma vez que os pesquisadores buscam verificar, na prática, como o objeto de estudo se apresenta. Entretanto, há também de se afirmar a necessidade de verificar, de maneira mais aprofundada, como os letramentos acadêmicos estão contidos em uma formação continuada de gestores escolares, dada a constatação de que não há trabalhos relacionados diretamente a esse tema nos repositórios pesquisados.

## **Considerações finais**

A partir das leituras realizadas, cabe afirmar que, ao longo da elaboração do estado de conhecimento, constatou-se a relevância da pesquisa, concordando com uma das afirmativas de Morosini, Nascimento e Nez (2021, p. 76), que dizem que, ao “conhecer as produções já feitas, orientando nossa pesquisa para algo que ainda merece ser pesquisado”.

Assim, as práticas de letramento são discutidas a partir dos reflexos de uma formação em que certas vezes não há articulação entre letramento e formação docente. Alguns autores salientam a importância das práticas de letramentos para o professor se tornar um *insider* a partir da formação

docente. Desse modo, constatam-se lacunas em pesquisas que considerem questões para além de como as formações são percebidas pelos gestores, com intuito de avaliar e oferecer novas propostas, ou seja, extrapolando os resultados das formações. Carece o campo de pesquisas voltadas à análise de como estão organizadas essas formações continuadas enquanto currículo e como elas abordam as questões de letramento, a fim de que o gestor seja um *insider* em seu contexto. Desse modo, há um campo a ser trabalhado e é justamente nesse aspecto – do letramento do gestor proposto em curso de formação continuada – que é dada a sequência desse foco da pesquisa.

Tendo em vista que a formação continuada está prevista em lei, também é interessante dialogar sobre o modo como algumas legislações educacionais consideradas na rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul propõem a formação continuada, bem como de que maneira esses instrumentos legais podem ser relacionados à função de gestão da escola, para além da função docente. Concluímos, então, sinalizando as lacunas da temática a partir da realização do estado de conhecimento, bem como ponderando alguns dos possíveis caminhos de pesquisa que venham a contribuir para a produção científica do cenário acadêmico brasileiro.

## Referências

ALMEIDA, Janaina Aparecida de Mattos; MARTINS, Fernando José; GONÇALVES, Gisele de Souza. Formação continuada de professores e Paulo Freire: sobre atualidade e necessidade.

**Revista Dialogia**, São Paulo, n. 42, p. 1–16, set./dez. 2022. Disponível em:

<https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/21629/9801>. Acesso em: 24 ago. 2024.

AMARAL, Roberta Souza do. **Formação continuada de diretores**: uma análise das significações atribuídas por diretoras de centros de educação infantil da rede parceira sobre seu papel profissional. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2022. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/26083>. Acesso em: 25 ago. 2024.

BARBOSA, José Marcio Silva. **Percepções dos egressos do Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica sobre formação acadêmica e suas práticas**. 2019. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/BU,OS-BBPHQV>. Acesso em: 25 ago. 2024.

BRITO, Maria Betânia Gomes da Silva. **Escola de Gestores, o curso de especialização em gestão escola no estado de Alagoas**: Fala Gestor! 2017. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2017. Disponível em: <http://www.repositorio.ufal.br/jspui/handle/riufal/3326>. Acesso em: 25 ago. 2024.

CAPELIN, Pamela Tais Klein. **O letramento acadêmico e a formação inicial de professores no Curso de Letras**: um estudo documental com foco nas abordagens de escrita. 2022. Dissertação

Letramentos acadêmicos na formação continuada do gestor escolar:  
o que dizem as pesquisas

(Mestrado em Letras) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2002. Disponível em: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/5988>. Acesso em: 25 ago. 2024.

COSTA, Alba Lúcia Nunes Gomes da. **O programa escola de gestores na UFPB: olhares e propostas dos gestores egressos**. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2012.

FIAD, Raquel Salek. A escrita na universidade. **Revista da ABRALIN**, Campinas, v. eletrônico, n. especial, p. 357–369, 2. parte, 2011.

FIRPO, Patrícia Forgiarini. **Práticas de letramentos acadêmicos incentivadas por atividades pedagógicas em ambientes virtuais de aprendizagem**. 2018. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Línguas) – Universidade Federal do Pampa, Bagé, 2018. Disponível em: <https://repositorio.unipampa.edu.br/jspui/handle/rii/3748> . Acesso em: 25 ago. 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

GOMES LEAL, Patrícia Alessandra. Política de formação continuada dos gestores escolares no Brasil: um recorte do cenário ludovicense no período de 2002-2008. **Debates em Educação**, [S. l.], v. 11, n. 23, p. 94-114, 2019. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/5041>. Acesso em: 25 ago. 2024.

GOULART, Cátia Cilene Diogo. **O professor engajado na formação do aluno insider: linhas que se entrelaçam nos letramentos acadêmicos**. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Osório, 2021. Disponível em: <https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/handle/123456789/2383>. Acesso em: 25 ago. 2024.

JESUS, Josenildo de; DI GIORGI, Cristiano Amaral Garboggini; FRANCISCO, Marcos Vinicius. Políticas educacionais para formação continuada de diretores escolares do município de Regente Feijó- SP. **Horizontes - Revista Educação**, [S. l.], v. 9, n. 16, p. 1–17, 2020. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/horizontes/article/view/12973>. Acesso em: 25 ago. 2024.

LEFONE, Fatima Ramalho. **O protagonismo do diretor de escola em interface com a formação continuada de professores**. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Metodista de São Paulo, São Paulo, 2017.

LIMA, Antonio Carlos Santos de. **Da necessidade de uma intermediação sensível: reflexões sobre letramento acadêmico em um contexto de Educação a Distância do IFAL**. 2019. Tese (Doutorado em Linguística) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2019. Disponível em: <http://www.repositorio.ufal.br/jspui/handle/riufal/6169>. Acesso em 25 ago. 2024.

MACHADO, Solange Aparecida. **Formação continuada de gestores no Tocantins: a percepção de gestores e professores escolares em Dianópolis**. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Tocantins, Palmas, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11612/3442>. Acesso em 25 ago. 2024.

MARANHÃO, Iágrici Maria de. **O curso de formação de gestores escolares de Pernambuco (PROGEPE) e a qualidade da educação da rede.** 2017. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/31391>. Acesso em: 25 ago. 2024.

MARCON, Vanessa da Silva. **Leitura e escrita para multiletramentos: caindo na rede, saindo do papel.** 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Osório, 2021. Disponível em: <https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/handle/123456789/2093>. Acesso em: 25 ago. 2024.

MÓDULO, Vinicius Medina. Formação continuada: a aprendizagem de diretores escolares do Município de Vitória – ES. *In: Encontro da ANPAD – EnANPAD*, 46., 2022, [on-line]. **Anais [...]**. Disponível em: <http://anpad.com.br/uploads/articles/120/approved/71d2d6ccac82f8a334937ff0fcdc0d8a.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2024.

MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. Estado do conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154–164, 2014. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/poescrito/article/view/18875>. Acesso em: 25 ago. 2024.

MOROSINI, Marília Costa; NASCIMENTO, Lorena Machado do; NEZ, Egeslaine de. Estado de conhecimento: a metodologia na prática. **Revista Humanidades e Inovação**, [S. l.], v. 8, n. 55, p. 69–81, 2021. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/4946>. Acesso em: 25 ago. 2024.

NASCIMENTO, Francisco Jeovane do; CASTRO, Eliziane Rocha; LEITE, Luciana Rodrigues; LIMA, Maria Socorro Lucena. Formação continuada de gestores escolares e suas reverberações no processo de desenvolvimento profissional. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 18, p. 307–326, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.23925/1809-3876.2020v18i1p307-326>. Acesso em: 25 ago. 2024.

NASCIMENTO, Vanise Panont do; CHIUSOLI, Claudio Luiz. O papel do gestor escolar: estudo de caso sobre os desafios da educação pública. **Revista On-line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 23, n. 2, p. 238–254, 2019. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/11997>. Acesso em: 25 ago. 2024.

NOGUEIRA, Adrinelly Lemes; BORGES, Maria Célia. A BNC-Formação e a Formação Continuada de professores. **Revista On-line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. 1, p. 188–204, 2021. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/13875>. Acesso em: 25 ago. 2024.

OLIVEIRA, Gilson de Sousa. **O programa de formação continuada para gestores escolares da CEFEB e seus efeitos nas escolas municipais do estado do Ceará.** 2018. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/39575>. Acesso em: 25 ago. 2024.

Letramentos acadêmicos na formação continuada do gestor escolar:  
o que dizem as pesquisas

OLIVEIRA, Marcos Diego de; CRUZ, José Anderson Santos. Gestão e avaliação escolar: os desafios do gestor escolar na atualidade. **Revista On-line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 26, n. 00, p. e022139, 2022. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/17228>. Acesso em: 25 ago. 2024.

PASA, Jacqueline; MULLER, Janete Ines. O gestor educacional e a liderança: perfil no ambiente escolar. **Instrumento**, Juiz de Fora, v. 19, n. 1, 2017, p. 77–87.

RAMPAZZO, Giselli Cristina Claro; JUNG, Neiva Maria; BASSO, Rosângela Aparecida Alves. Letramento acadêmico e formação docente: Reflexões sobre estágio em um curso de licenciatura em Letras. **Entrepalavras**, Fortaleza, v. 8, n. 3, p. 264–280, out./dez. 2018. Disponível em: [https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/39863/1/2018\\_art\\_gccrampazzonmjung.pdf](https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/39863/1/2018_art_gccrampazzonmjung.pdf). Acesso em: 25 ago. 2024.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37–50, 2006. Disponível em [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S1981-416x2006000300004&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1981-416x2006000300004&lng=en&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em: 25 ago. 2024.

SILVA, Anne Patricia Pimentel Nascimento da; SOUZA, Roberta Teixeira de e VASCONCELLOS, Vera Maria Ramos de. O Estado da Arte ou o Estado do Conhecimento. **Educação**, [S. l.], v. 43, n. 3, p. e37452, 2020. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/faced/article/view/37452>. Acesso em: 25 ago. 2024.

SILVA, Antonio Cesar da. **Metodologia do trabalho acadêmico**. Indaial: Uniasselvi, 2005.

SILVA, Laureci Ferreira da. **Letramentos acadêmico-científicos na formação continuada de professoras de língua portuguesa**. 2017. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017.

TOGNATO, Maria Izabel Rodrigues; FRANCESCON, Paula Kracker; VIGNOLI, Jacqueline. Demandas dos Cursos de Pós-Graduação em Relação aos Letramentos Acadêmicos. **Signum: Estudos da Linguagem**, [S. l.], v. 24, n. 1, p. 149–161, 2021. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/signum/article/view/41902>. Acesso em: 25 ago. 2024.

VIGNOLI, Jacqueline Costa Sanches; FERRARINI-BIGARELI, Marlene Aparecida; CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes. Letramentos acadêmicos: repertórios de percepções de gestores de universidades públicas paranaenses e experiências prático-investigativas. **DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, [S. l.], v. 37, n. 3, p. 1–33, dez. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1678-460X202155381>. Acesso em: 25 ago. 2024.



Os direitos de licenciamento utilizados pela revista Educação em Foco é a licença *Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International* (CC BY-NC-SA 4.0)

*DELLA FLORA; SILVA*

Recebido em: 29/08/2024  
Aprovado em: 29/04/2025